



## JULGAMENTO DE ROMEU VITÓ PROVOCA FERIDAS NO MEIO POLÍTICO

*De acordo com o ritmo típico dos processos judiciais, o julgamento do anterior Presidente da Câmara, encetado por iniciativa da CDU no último mandato, só agora se concluiu. Sem estar motivado por razões de desonestidade em proveito próprio, mas por incumprimento explícito de normas aplicáveis à Administração Local, o caso levou ao banco das testemunhas uma série de autarcas espinhenses, que abonaram em favor da integridade de Vitó.*

*A questão, relacionada com a adjudicação da*

*exploração do parque de estacionamento, no antigo quarteirão da Marisqueira, aos dois principais clubes espinhenses, e a ocupação da via pública junto ao Hotel Praiagolfe, também para estacionamento, saldou-se na ilibação de Romeu Vitó. Mas os argumentos da sua defesa terão esbarrado nalgumas contradições. Por causa disto, a Assembleia Municipal já assistiu a uma denúncia violenta, por parte de Jorge Carvalho, e as coisas nunca ficarão como dantes...*

• Relato da Assembleia Municipal - Pg. 2

• A nossa opinião - Pg. 3

*Jorge Carvalho mostra-se indignado com as atitudes de algumas testemunhas*

## “ISTO É UMA VERGONHA!”

*- O advogado da CDU explica por que corta relações pessoais com Rolando de Sousa - Pgs. 3/4*



## “À LUZ DO LUAR”

*- o balanço possível por António Paiva*

Pgs. 5/6

## AMÉRICO FREITAS HOMENAGEADO (DUAS VEZES) EM FRANÇA

Pg. 10

## UM JULHO MUSICAL

*- XXI Festival com muitas opções*

Pg. 7



## Assembleia Municipal

# O fantasma de Vitó

A terceira sessão ordinária da Assembleia Municipal ficou marcada pela exposição oral do vogal da CDU, Jorge Carvalho. Fim do espaço destinado ao período de antes da ordem do dia, o conhecido advogado do PCP requereu à mesa o direito de fazer uma exposição oral, o que lhe foi concedido por José Azevedo.

O tema que trazia Jorge Carvalho ao parlatório prendia-se com o julgamento de Romeu Vitó, ex-presidente da edilidade espinhense, processo que tinha a ver com a atribuição ilegal das licenças de exploração ao Sporting Clube de Espinho do parque de estacionamento das ruas 19, 21, 2 e 4 e também com a autorização que permitiu ao estabelecimento hoteleiro Hotel PraiaGolfe

usar espaço público como estacionamento privativo.

### Testemunhas e actas

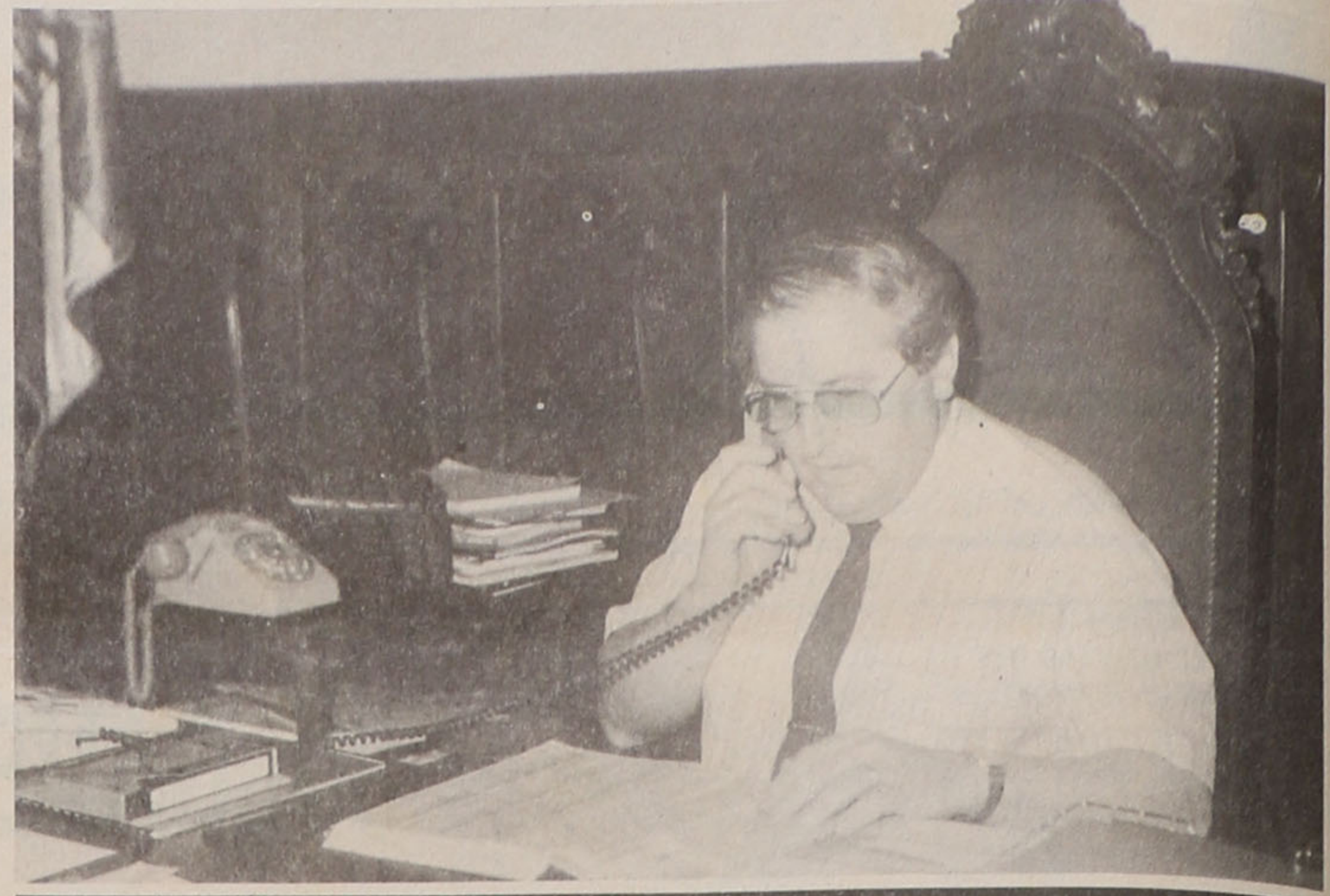
No decorrer do julgamento, as testemunhas chamadas a depor, nomeadamente os vereadores da antiga Câmara, e o actual presidente José Mota, segundo palavras do vogal Jorge Carvalho, solidarizaram-se com Romeu Vitó, com a excepção do Eng.º Casal Ribeiro.

No que diz respeito aos vereadores, Jorge Carvalho afirmou ter assistido a falsos testemunhos e a tentativa de branqueamento da imagem do antigo presidente - "...uma atitude que me provocou profundo asco", salientou.

Insurgiu-se também

contra o presidente actual, que terá dito, depois de hesitar um pouco, que "provavelmente cometeria os mesmos actos".

Perante o facto de não figurar em nenhuma acta da Câmara cessante qualquer menção a uma deliberação camarária que consubstanciasse a atitude de Romeu Vitó, Jorge Carvalho apresentou três deliberações camarárias que atestam a concordância da Câmara com a decisão da Assembleia, no sentido de a Câmara repor a legalidade. Perante este facto e em pleno tribunal, segundo Jorge Carvalho, o vereador Rolando de Sousa terá dito que também durante a actual legislatura algumas das deliberações não passam às actas. Tal facto terá feito com que



Romeu Vitó foi absolvido no tribunal, mas continua a suscitar polémica

o vogal da CDU se questione com a veracidade das actas camarárias e a consequente mentira que poderão trazer à Assembleia.

### Silêncio gelado

Demonstrando um profundo descontentamento face a tais atitudes, Jorge Carvalho afirmou: "Mediante este quadro, corto relações pessoais com o vereador Rolando de Sousa e ponho em causa a minha continuidade como autarca, uma vez que não quero respirar o mesmo ar onde se encontra tal pessoa". Silêncio total entre o público e vogais. Em sua "defesa", Rolando de Sousa disse apenas que "reafirmo aquilo que disse no tribunal".

Uma sessão com surpresas e repercussões que o tempo se encarregará de confirmar ou não.

### Da renúncia à saudação

No início da reunião foi apresentada a renúncia de

Elsa Tavares, eleita pelo PSN (ficando em sua substituição Marisa Fonseca), assim como também os habituais pedidos de substituição, seguindo-se o período de antes da ordem do dia.

A primeira moção, um voto de pesar pela morte de Domingos Alves de Oliveira, apresentada pelo grupo

### Jorge Carvalho:

"Mediante este quadro, corto relações pessoais com o vereador Rolando de Sousa e ponho em causa a minha continuidade como autarca, uma vez que não quero respirar o mesmo ar onde se encontra tal pessoa"

parlamentar do PS, foi naturalmente aprovada por unanimidade. Seguiu-se uma saudação a todos os atletas e clubes espinhenses que, na presente época, conquistaram classificações nacionais de relevo, bem como todos aqueles que contribuíram para o desenvolvimento do des-

porto concelhio, como espelho de uma correcta política desportiva, baseada na formação de jovens atletas, este documento emanado da bancada do PSN e que mereceu também a unanimidade dos votos.

Ainda antes da explosiva intervenção de Jorge Carvalho, foi aprovada, por unanimidade, uma moção da CDU no sentido de proteger a zona costeira, promessa feita pelo Ministério do Ambiente e ainda não cumprida, apoiando a Câmara em todas as iniciativas que venha a desenvolver no sentido de resolver a situação, com a eventualidade, se necessário for, da realização de uma deslocação conjunta ao Ministério do Ambiente.

Com o período de intervenção do público, terminou esta reunião, seguindo-se a do dia 6 de Julho, com os vogais ainda em tempo de ressaca depois desta carga de emoções fortes.

□ João Teles



Elsa Tavares renuncia ao cargo para que foi eleita pelo PSN

## TELEFONES ÚTEIS

### ESPINHO

Hospital.....721141  
Centro de Saúde.....721167  
C.R. Segurança Social.....721956  
Ambulatório.....720664  
Clínica "C. Verde".....725885  
Clínica N.S. d' Ajuda.....722695  
Clínica "S. Pedro".....724714  
Policlínica.....722111  
PSP.....720038  
GNR.....720035  
Tribunal.....722351

B.V. Espinho.....720005  
B.V. Espinhenses.....720042  
C.M.E.....720020  
Bibl. Municipal.....720698  
EDP (agência).....728387  
EDP (avarias).....728362  
J.F. Espinho.....724418  
CTT Rua 19.....725330  
CTT Rua 32.....7311785  
CTT (C.D. Postal).....7311774  
Registo Civil.....720599  
Rep. Finanças.....720750

Tesouraria.....723730  
CP.....720087  
A. Viação Espinho.....720323  
Táxis (Graciosa).....720010  
Táxis (Câmara).....723167  
R. Táxis C. Verde.....720118  
R. Táxis União.....728017  
R. Táxis Unidos.....722232  
Táxis Verdemar.....723500  
"Maré Viva".....721621  
**ANTA**  
J. Freguesia.....726453  
Unidade de Saúde.....725810  
Lar da 3.ª Idade.....724651

Farmácia.....721109  
**PARAMOS**  
J. Freguesia.....722710  
Unidade de Saúde.....725001  
Farmácia.....726388  
Reg.º Engenharia.....722023  
**GUETIM**  
J. Freguesia.....724226  
**SILVALDE**  
J. Freguesia.....724017  
U. Saúde Silvalde.....723642  
U. Saúde Marinha.....723101

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**Quinta, 6 - PAIVA**  
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250  
**Sexta, 7 - HIGIENE**  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 72320  
**Sábado, 8 - GRANDE FARMÁCIA**  
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092  
**Domingo, 9 - CONCEIÇÃO - Silvalde**  
Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482  
**Segunda, 10 - TEIXEIRA**  
Av.º 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352  
**Terça, 11 - SANTOS**  
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331  
**Quarta, 12 - PAIVA**  
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

## CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

### S. PEDRO

## "A BATALHA FINAL"

- Filme de STEVEN E. DE SOUSA, COM JEAN CLAUDE VAN DAMME E RAUL JULIA

### CASINO

## "LONGE DE CASA"

- Filme de PETER O'BRIAN, COM BRUCE DAVIDSON, MIMI ROGERS, JESSE BRADFORD E TOM BOWER





## JORGE CARVALHO INDIGNADO COM AS ATITUDES DE ALGUMAS TESTEMUNHAS NO JULGAMENTO DE VITÓ

Jorge Carvalho ficou indignado com a forma como se passou o julgamento de Romeu Vitó. Por isso, fez a sua declaração na passada reunião do órgão deliberativo e fê-lo não pelos resultados do julgamento, "até porque quando o fiz não sabia ainda os resultados da sentença. Preocupa-me a forma como as pessoas mentiram, sob juramento. Todas as pessoas que fizeram parte da Câmara, com excepção do Casal Ribeiro. Incluindo o Rolando de Sousa".

Porque ficou particularmente chocado com este vereador? "Porque conversei várias vezes com ele sobre o assunto, e por exemplo, no átrio do tribunal contou uma versão

diferente da que contou lá dentro. Logo ele, que estava mais dentro da matéria do que os outros vereadores, porque sempre esteve a tempo inteiro".

Agora, para Jorge Carvalho vai ser extremamente difícil - uma vez que ambos fazem parte da edilidade - dialogar com este vereador, coisa que nunca lhe aconteceu: "Estou na Assembleia desde 1976 e nunca me zanguei com ninguém. Fiz até muitas amizades com pessoas de vários quadrantes políticos. Mas custa-me estar nesta situação tão desagradável".

### Falta de honra

Todos nós temos divergências de opiniões mas

esse não será um problema numa sociedade democrática, o problema que se coloca aqui em relação a Rolando de Sousa "é a falta de honra das pessoas. Só por terem pena doutros mentem em tribunal. Repare, elle poderia ter defendido Romeu Vitó dentro da legalidade. O que critico não é o facto de eles serem testemunhas favoráveis, é o facto de que para isso tivessem conscientemente inventado histórias".

Segundo Jorge Carvalho, Vitó assumiu publicamente o que tinha feito e "ali em tribunal cobardemente negou e os outros deram-lhe cobertura". Uma das mentiras em relação a este

## A NOSSA OPINIÃO

# UM CASO EXEMPLAR

Como é do conhecimento público, terminou o julgamento de Romeu Vitó, por alegadas ilegalidades cometidas enquanto presidente da Câmara Municipal, e em consequência da acção levantada por autarcas da CDU. A questão, bastante falada no mandato anterior, prendia-se com duas decisões do presidente, aparentemente não sustentadas em deliberações do executivo, que concederam a exploração do parque de estacionamento, localizado no antigo quarteirão da Marisqueira, ao Sporting e à Académica, bem como a autorização para estacionamento na via pública, junto ao Hotel PraiaGolfe.

Durante o julgamento, a defesa chamou a depor uma série de testemunhas abonatórias da idoneidade de Romeu Vitó, para lá dos vereadores do anterior executivo que, à excepção do edil eleito pela CDU (Casal Ribeiro), afirmaram ter autorizado o presidente a tomar esta decisão, num acto deliberativo não vertido para escrito, pois não existe qualquer acta comparativa desta posição. Perante esta concordância de declarações, prestadas sob compromisso de honra pelos cinco autarcas (Elsa Tavares, Valdemar Ribeiro, Artur Bártolo, Rolando de Sousa e José Fonseca), o Tribunal terá decidido não existirem razões para se acusar o réu de qualquer prática ilegal.

No entanto, e sem pôr em causa decisões soberanas de quem tem competência para tal, não podemos deixar de levantar algumas questões sobre um caso que se nos afigura exemplar, e com repercussões no futuro.

1. Durante o anterior mandato, a Assembleia Municipal, por iniciativa da CDU e de outras forças partidárias, pronunciou-se várias vezes sobre o assunto, recomendando à Câmara que tomasse as deliberações necessárias para repor a legalidade dessas duas situações. Até final da legislatura, nunca recebeu por parte da Câmara qualquer indicação de estar o problema sanado, esbarrando sem-

pre com evasivas e algumas contradições. Desde Novembro de 1990 até Abril de 1993, o órgão deliberativo insistiu sobre o assunto, defendendo que a prática política deve enquadrar-se dentro das normas reguladoras e não à sua revelia. Nunca foi posta em causa a indiscutível integridade de Romeu Vitó, mas apenas a forma discutível como exercia o cargo para que foi eleito. Em qualquer dos momentos, nunca foi alegada pelos membros do executivo a tal deliberação, não vertida em acta, que agora foi declarada em Tribunal. E, neste contexto, é natural que se deixem algumas perguntas no ar:

- Por que razão não se inscreveu em acta uma deliberação tão importante? Não é verdade que a executoriedade das deliberações carece desse requisito?

- Por que razão nunca foi dada nenhuma satisfação plausível à Assembleia?

- Que motivos terão levado o executivo a nunca referir tal deliberação oral, apesar de decidirem, por várias vezes, dar sequência às recomendações da Assembleia? Então, existia deliberação ou não existia? Se existia, porque não se resolveu o assunto logo em 1990, em vez de o arrastar até final do mandato?

2. Ao longo destes anos nunca foi posta em causa, designadamente por parte do PS, que também protagonizou algumas das insistências junto do executivo presidido por Vitó, a bondade das intenções, nomeadamente da concessão de exploração em favor dos dois principais clubes do concelho. Apenas se questionava a forma não legal de resolver o problema. Aliás, no actual mandato ficou comprovado ser possível solucionar a situação dentro da legalidade, quando a Câmara, presidida por José Mota, deliberou (e lavrou em acta) conceder a exploração de dois parques de estacionamento ao Sporting e à Académica, apresentando o acto para ratificação na Assembleia Municipal.

3. Sem pretender contestar, de modo algum, a

idoneidade das testemunhas ouvidas durante o julgamento, ficou comprovado que o tempo dilui a exactidão dos factos, provocando algumas contradições, que o próprio Tribunal foi detectando. Além disso, e este já será mais um assunto de ordem ética, fica a ideia de que nem sempre as opiniões expressas em determinados meios correspondem às declarações prestadas em ocasiões mais formais. Mas a erosão da memória e as contradições da natureza humana são inevitabilidades com que temos de esgrimir no dia-a-dia.

4. O caso está formalmente encerrado, pronto a repousar na quietude dos arquivos judiciais. Apesar de uma tentativa de beatificação por parte da defesa ou de crucificação por banda de alguns espectadores passivos, Romeu Vitó continua a ser o que foi, criticável no seu passado como autarca, intocável nas suas qualidades humanas. Ficam, além disso, algumas feridas que a mestria do tempo irá tentar curar. No entanto, o mais importante reside nos avisos que deixa para o futuro.

A prática política não se justifica pelos fins ou pelas condições em que é exercida, confirma-se pelo espírito de tolerância (que renega abusos de autoridade e narcisismos despóticos), afirma-se pela capacidade de diálogo e pelo respeito que merecem as instituições democráticas (não se refugiando em autismos ou sobranças), fundamenta-se na convicção de que existem regras e normas, de que dependem a legitimidade dos actos.

A solidariedade pessoal não é, por si, a trave mestra da conduta política, se ignorar a coerência e se refugiar na pretensa impunidade de que o tempo apaga tudo. O exercício do poder político só se legitima na capacidade em ultrapassar conveniências, conferindo aos valores éticos a importância que lhes é exigida.

□ Carlos Morais Gaio

CERQUEIRA  
FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D. Telef. 723129  
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem  
2.º e 4.º - das 13h às 17h

CAFÉ · SNACK-BAR

GODINHO

Rua 22 n.º 499 - 02-7312972  
(defronte à Câmara)

Especialidades  
Pratinhos Regionais  
Toda a variedade de snacks

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA  
TÉCNICA NA LIMPEZA  
E TRATAMENTO  
DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem  
e secagem de roupa  
branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª L. DA

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704  
ESPINHO



Jorge Carvalho entre o dever e a ética:

## “NÃO SEI SE CONTINUO NA ASSEMBLEIA”

polémico caso é o facto de não ter havido qualquer reunião camarária para aprovar esta posição e “Romeu Vitó assumiu isso, disse-o na Assembleia e disse ao inspector. Os outros membros diziam em conversas à parte que aquilo nunca tinha ido à Câmara. Havia três pedidos concessão: do Sporting Clube Espinho, da Académica e do Hotel Praiagolfe. Foi-se procurar esses três pedidos escritos e não foram encontrados”.

E o que é que o elenco camarário argumentou perante este facto? “Disseram que estes tinham ido a reunião camarária, que se tinha discutido o assunto, que tinha ficado deliberado que não ia para a acta. E isto não é verdade. Não há nenhuma ordem de trabalhos em que se fizesse referência a isso, que esse assunto estivesse agendado para discussão. Não há documentos que provem isso”.

### Muitas contradições

É há outros pontos em que este assunto não bate certo. Por exemplo, a antiga Câmara disse que pelo facto de ter entregue os parques aos clubes, tinha descontado a hipótese de receita

que tinham tido lá, no subsídio anual que costumava dar a essas instituições. Mas Jorge Carvalho diz que “é falso porque os subsídios nesses anos aumentaram significativamente em relação aos anos anteriores. Outra situação é que o parque do Sporting de Espinho e da Académica não foi atribuído na mesma altura do que o do Hotel Praiagolfe, não fez parte da mesma discussão, quando eles dizem que foi tudo deliberado ao mesmo tempo. Mentira. O estacionamento atribuído a este hotel tinha mais de um ano quando foi entregue o outro aos dois clubes desportivos. Portanto, os dois assuntos não partiram juntos”.

Romeu Vitó, antes de entregar as concessões dos parques, terá dito que a autarquia iria explorar o parque juntamente com a PSP, dividindo os lucros a meio, contando com a permanência de polícia nesses locais. Mais tarde, viaria a dizer que a PSP não tinha aceite, mas Jorge Carvalho salienta que “o Comissário da Polícia disse em Tribunal que nunca tinha sido feita proposta nenhuma”.

Todo este processo foi analisado, e finalmente levado a julgamento, isto para

tentar repor a verdade: “E isto é que me custou. Estava convencido que este problema tinha servido para melhorar a actividade camarária e que também a Câmara actual ia praticar uma política correcta e transparente. Mas Rolando de Sousa está na actual Câmara e já não posso confiar nele”.

Jorge Carvalho não ficou incomodado com o facto de Romeu Vitó ter sido ilibado, aliás “sempre disse que o tribunal não o ia condenar por actos em que ele não teve lucros pessoais. E nunca ninguém disse isso. O que ele fez foi abuso de poder, tomou a liberdade de entregar coisas para benefício de terceiros, apesar dos sucessivos alertas da Assembleia. Queria que as pessoas se apercebessem que não podem gerir uma Câmara a seu bel-prazer e que há leis que têm que ser cumpridas”.

### Falta de confiança

Jorge Carvalho sente-se agora incomodado de ter que tratar de assuntos com Rolando de Sousa: “Nunca vou saber se o que ele está a dizer é ou não verdade. Não é fácil trabalhar com um vereador nesta situação. Se ele mentiu em tribunal é capaz de na

Assembleia enfiar barretes”.

### Entre a espada e a parede

Esta é a sua dúvida. É a sua postura. Por isso não sabe se há-de continuar na Assembleia: “Não sei se serei capaz de superar isto. Estou com este dilema. Será uma postura correcta, politicamente virar as costas à luta, à defesa dos interesses dos espinhenses? Não. Mas, a nível humano, o meu estado, se continuar, é de sofrimento. Se Rolando de Sousa tivesse dito que tinha aceite isso e que tinha sido deliberado, ele hoje não seria vereador. O Inspector disse em Tribunal que na altura não retiraram o mandato a Romeu Vitó por este estar quase, na altura, no fim do mandato e não ser candidato nas próximas eleições. Se Rolando de Sousa tivesse o mínimo de dignidade devia demitir-se do cargo porque administrativamente devia ter perdido o mandato, tal como era proposto a Romeu Vitó. Rolando escondeu isso, quer ficar agarrado ao tacho. A única preocupação que tem é a do vencimento, reforma, o estatuto. Isto magoa-me, julguei que está-



vamos todos para defender os interesses dos espinhenses.

### Uma crítica política

Também não percebe como é que José Mota aceitou ir a Tribunal dar - como diz - cobertura política e procedido ao branqueamento da imagem do antigo presidente da Câmara: “Não percebo porquê. O PS sempre criticou a atitude deles, nunca teve dúvidas. E José Mota fazia parte da Assembleia, apesar de faltar. Mas devia informar-se. O PS sempre votou contra os actos de Romeu Vitó e ele agora aceitou ir a Tribunal a título pessoal. Mas não pode ignorar que é o presidente da Câmara que é o responsável do PS a nível distrital. José Mota não deve ignorar os actos

que a Câmara anterior praticou, nem mesmo dar-lhe força. Aliás, ainda acabou por admitir a hipótese de que talvez agisse da mesma maneira. Ele deveria ter dito que não, que cumpria a lei. E ele não é assim, acabou por dizer aquilo, penso eu, para não prejudicar Romeu Vitó. Mas fiquei aborrecido. Aqui critico o político, não o homem”.

Como político, sente que deve ficar na Assembleia Municipal. E esse é o desejo de várias pessoas dos diversos partidos, que se têm solidarizado com Jorge Carvalho. Continuar os desafios que sempre aceitou. Como homem, sente-se incomodado com toda a situação: “É um dilema entre político-homem”.

Manuela Lima

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### ANÚNCIO

#### Concurso Público para a execução da Empreitada de "Arranjos dos espaços exteriores no acesso à escola C+S de Silvalde"

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

1 - Concurso realizado pela Câmara Municipal de Espinho, Departamento de Equipamentos Básicos, Município de Espinho, Largo José Salvador, Apartado 150, 4502 Espinho Codex (telefones: 720020, 721800, 722108 e 723221; Fax 7311053; Telex 24129).

2 - Concurso público, nos termos do artigo 48 do D. L. 405/93 de 10 de Dezembro.

3 - a) Local de execução - Silvalde - Espinho

b) Designação da empreitada - Arranjo dos Espaços Exteriores no Acesso à

Escola C+S.

c) O valor base do concurso é de 48.249.664\$00 com exclusão do IVA.

4 - O prazo de execução da Empreitada é de 60 dias.

5 - a) Os interessados poderão examinar as peças escritas e desenhadas do processo de concurso, no DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS, da Câmara Municipal de Espinho, durante as horas de expediente, desde o dia da publicação do anúncio no Diário da República até ao dia 31 de Julho de 1995. Podem ser adquiridas cópias no prazo de 5 dias úteis, contados a partir da data da recepção do respectivo pedido escrito até ao dia 14 de Julho.

b) O custo dos elementos referidos na alínea anterior é de 5.500\$00 + IVA.

6 - a) As propostas serão entregues, até às 16 horas do dia 31 de Julho de 1995.

b) Deverão ser entregues na Câmara Municipal de Espinho, DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS, contra recibo ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção.

c) As propostas deverão ser redigidas em Língua Portuguesa.

7 - a) Só poderão intervir no acto do concurso as pessoas que para o efeito, estiverem devidamente credenciadas.

b) O acto do concurso é público, terá lugar na sala das sessões da Câmara Municipal e realizar-se-á no dia 01 de Agosto pelas 15 horas e trinta minutos.

8 - O valor da caução de 5% do valor da adjudicação.

9 - A empreitada é por série de preços.

10 - Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas, devendo estas associar-se, obrigatoriamente, antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio externo.

11 - Só serão admitidos concorrentes titulares dos alvarás da 12.ª e 13.ª

subcategorias da 2.ª categoria, da classe correspondente ao valor da proposta.

12 - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 66 dias, contados a partir do acto público do concurso.

13 - O critério de apreciação das propostas será, por ordem decrescente da sua importância:

a) Garantia de boa execução e qualidade técnica;  
b) Melhores condições de prazo;  
c) Melhores condições de preço.

14 - É admitida a apresentação pelos concorrentes de variantes ao projecto ou parte dele.

E eu, [assinatura ilegível], Director do Departamento de Equipamentos Básicos, o subscrevi.

Paços do Município de Espinho, 01 de Junho de 1995.

O Vereador com Competências Delegadas

Manuel Francisco Ferreira da Rocha





"À Luz do... Luar" teve o seu final a 24 de Junho. Durante três meses esta iniciativa levou "À Esquina do Moderno", espaço cultural cedido à Cooperativa Nascente, os mais variados grupos, as mais diversas formas de arte. Foi o local, durante vários sábados, para uma noite diferente.

António Paiva, professor de educação física (por profissão) e encenador do Teatro Popular de Espinho (por paixão) foi o mentor desta iniciativa, integrando a

equipa que levou para a frente a sua ideia, apesar de muito "sangue, suor e lágrimas", como acontece com todos que têm a "mania" de se meter nestas coisas da cultura. O trabalho é árduo e, na maior parte das vezes, pouco reconhecido. Mas António Paiva manteve-se de pedra e cal até ao fim, sempre com o entusiasmo inicial, apesar das dificuldades inerentes a este tipo de realizações. Quem melhor do que ele para nos falar, em jeito de balanço, destas noites? Aqui fica a "sentença"!

### Um espaço alternativo

Maré Viva: "À Luz do Luar". A noite como inspiração. Como e porquê esta ideia?

António Paiva: Por um lado porque era preciso animar aquele espaço, que está num sítio privilegiado. A fazê-lo era à noite e tinha piada o tema ser exactamente esse. Assim, convidava-se simultaneamente pessoas a irem à noite e a falarem sobre ela.

MV: Uma mistura do teatro, poesia, ballet, conversa, música e outras formas de arte. Alguma razão especial?

AP: Gosto de todas as formas artísticas. Cada uma delas vê as coisas de uma

maneira diferente. Essa conjugação enriqueceu muito mais toda a investigação que se fez sobre a noite. Foi-se apanhando de cada grupo pessoas com formas de ver, ser e estar completamente distintas. Foi uma maneira de se terem experiências novas.

MV: Qual foi o objectivo primordial desta iniciativa?

AP: Criar uma espécie de espaço alternativo para a noite. Existem, em Espinho, bares e discotecas, mas era interessante criar um sítio onde existissem actividades culturais e artísticas. Achei que a aposta era interessante e que o espaço que tínhamos, na zona central de Espinho, era importante.

António Paiva faz o balanço do "À Luz do Luar"

## "QUISEMOS CRIAR UM ESPAÇO ALTERNATIVO"

MV: Porquê a opção pela periodicidade semanal?

AP: Para estas noites se irem implantando com o tempo. Criava-se assim um hábito e as pessoas iam progressivamente tomando conhecimento desta iniciativa. A ideia era a de este ser um espaço alternativo, onde as pessoas iriam para ver outras coisas.

### Dos objectivos ao ponto final

MV: Os objectivos foram conseguidos?

AP: Se virmos na perspectiva da Nascente, penso que isto conseguiu movi-

mentar muita gente de Espinho e mostrar o trabalho de outros grupos da terra que apresentaram lá diversas coisas. Desse ponto de vista penso que foi interessante. Mesmo em termos de análise do que se deveria ter feito. Pessoalmente, já tenho outra opinião. Porquê? Porque gostaria que o trabalho de investigação sobre a noite tivesse sido muito mais aprofundado. Gostaria que se tivessem produzido texto inéditos, sobre este tema, fossem lidos e/ou representados naquele espaço. Nesse aspecto as coisas falharam.

MV: Quais foram os apoios que tiveram para

"À Luz do... Luar"?

AP: O grande apoio vem sem dúvida do proprietário do Moderno que cede o espaço à Nascente para iniciativas culturais. No campo de equipamento necessário tivemos os Coutos, Firmiño's, a casa Moreira e o sr. Valdemar Ribeiro. Quanto à Semana da Juventude, esta iniciativa foi enquadrada nas actividades da Câmara, que pagou o grupo que actuou nesse sábado, os "Filhos de Uma Virgem Descalça". E, se não me esqueci de ninguém, foi tudo.

MV: Porquê o ponto final agora?

AP: É o fim. O projecto já estava delineado para durar três meses. Começar com a Primavera e acabar com a chegada do Verão. E foi feito neste espaço de tempo para que isto não fosse curto e se pudesse testar a ideia, qual a receptividade a isto. Um dos factores desta escolha tem a ver também com o facto de os dias serem mais longos nessa altura. Penso que este foi o espaço de tempo ideal, mais do que isso seria incomportável para a organização.

### O descanso do guerreiro

MV: Qual é afinal o balanço final, efectivo, destas sessões?

AP: Muito pessoalmente, não foi tão positivo como isso. Gostava que



"O Teatro Popular de Espinho merece um elogio pelo que fez na Esquina do Moderno!"

### ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira  
Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO  
T. 722111 - 723398 - 720190

ADEGA REGIONAL  
ARROZ DE MARISCO  
ESPETADAS E  
FEIJUADA À BRASILEIRA

### Caipirinha

O PAPAGAIO

Nova gerência de  
JOSÉ BARGE

Rua 27 n.º 715 - Tel. 02.726578  
4500 ESPINHO

### Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura  
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º  
Telefone 723063 - ESPINHO

### CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER  
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

Centro Comercial Solverde II  
1.º andar - 4500 ESPINHO

# MINILAB

Rua 23 n.º 93  
4500 ESPINHO

## SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

### FOTOS TIPO PASSE

### Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

### A VARINA

Especialidades:

Arroz de Marisco, Lulas,  
Caldeirada, Bacalhau, Rojões  
e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Tel. (02)724630



## “À LUZ DO LUAR” EM BALANÇO

Se tivesse havido mais criatividade. Que os temas de discussão, que se faziam lá nesses sábados, tivessem provocado alguma alteração na noite em Espinho, o que penso que não teve qualquer influência. Fizem-se todas as sessões com esforço, agrado, mas não se fizeram para além de uma mediania de exigência. Estas noites passaram, agora, ao esquecimento, dificilmente deixaram alguma marca em alguém. Chegou-se ao fim com uma equipa cansada e dispersa.

**MV: E a partir de agora?**

**AP:** Em relação ao Moderno não sei de nada. Em termos pessoais não vou fazer nada durante uns tempos. Já era essa a minha intenção. Fiz vários trabalhos a nível de teatro, Janeiras, espectáculo do 25 de Abril, estive ligado a várias iniciativas, por isso a minha opção é a de desligar-me por um certo período de tempo. Não dá para andar sempre, senão começo a perder o nível de exigência, e, a partir daí, tudo se estraga. Preciso sempre de um tempo para mim, para tentar encontrar outras coisas. Tirar a minha tarde, sempre fiz isso enquanto não tinha o tempo tão ocupado, para ir por aí ver exposições, espectáculos, comprar os meus livros, apreciar a arte...

**MV: Outras iniciativas com este formato estão**

**nos teus horizontes?**

**AP:** Não. Continuo a achar que a ideia de misturar várias artes é bestial. Penso que a ideia de haver uma alternativa cultural e artística era uma coisa a aproveitar. Essa é talvez a principal conclusão deste trabalho. Há público para este tipo de coisas. E isso requer um trabalho profissional. Sinto-

**cipação nestas noites?**

**AP:** Gostava de salientar, apesar de não estar em "seara alheia", o trabalho que fez o Teatro Popular de Espinho. Merece, sem dúvida, um elogio. Sim, porque em todas as sessões apresentou um trabalho. E, das poucas vezes que o não fez, foi por exigências de programação. Prepararam-

trabalho de escrita de textos, de divulgação, que é sempre feito no escuro. É uma coisa que ninguém vê, anónimo, e que foi feito todas as semanas, correndo o risco de as pessoas não lhe darem a devida utilidade. O meu agradecimento vai, também, para Adriana Domingues, que correspondeu sempre aos pedidos que



A noite também serviu para conversar. Por exemplo, sobre fado com Mário Correia e Rafael Tormenta...

-me melhor a trabalhar com pequenos grupos. Daí a minha opção de não estar em nenhuma direcção. Prefiro colaborar. Estar e poder sair. Isso permite-me manter mais lucidez, frescura e, ao mesmo tempo, isso faz que, quando estou, ou quero estar, estou mesmo, vou com o trabalho para a frente.

**Uma palavra especial para o TPE**

**MV: Tens algum destaque a fazer sobre a parti-**

-se alguns trabalhos novos e foi-se fazendo isso à medida que se os ia apresentando. Noutros casos, o TPE ia procurando fazer as coisas doutra maneira, dando outro toque à representação. Foram coisas preparadas num tempo restrito e os actores tiveram a capacidade de dar resposta ao solicitado. Eles merecem este elogio, não houve ninguém que tivesse essa presença constante. Gostava, ainda, de me referir a outros trabalhos. Por exemplo, há um

foram feitos à sua escola de ballet. Igualmente para a Academia de Música que, também, nos proporcionou bons momentos de qualidade artística. Para finalizar os destaques, que penso que devem ser referidos, fica a participação de Cristina Jorge pela qualidade do trabalho que fez de decoração do espaço, e de elaboração - até certa altura - de pequenos presentes e acessórios.

Manuela Lima

## “Noites do Atlântico”

“Noites do Atlântico” é o título genérico de um conjunto de actividades que a Câmara Municipal de Espinho vai levar a efeito nos meses de Julho e Agosto, com o objectivo de animar a zona costeira da cidade.

No mês de Julho, e para lá das iniciativas já levadas a cabo (dança tradicional portuguesa no dia 1 e artistas de Espinho no dia 4), Espinho contará com as seguintes actividades: dia 7, magia; 8, música popular portuguesa; 11, bailado clássico; 14, fado; 15, música rock; 18, teatro; 21, noite brasileira; 22, noite para dançar e maratona de ginástica aeróbica; 23, bailado e torneio de ginástica aeróbica de conjuntos; 25, música cigana; 28, música ligeira; 29, humor.

Em Agosto, os temas e as noites têm a seguinte calendarização: 1, bailado; 4, música tradicional portuguesa; 5, música ligeira; 8, entretenimento; 11, fados; 12, noite para dançar; 15, jazz; 18, fados de Coimbra; 19, rock; 22, teatro; 25, música tradicional portuguesa; 26, dança de salão; 29, bailado.

## Sportinguistas em assembleia

O Núcleo Sportinguista de Espinho leva a efeito na sua sede (Rua 39 n.º 543), no próximo dia 14 de Julho, pelas 21h30, uma assembleia geral ordinária cuja ordem de trabalhos contempla dois pontos: (1.º) apreciação e votação do balanço, relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal, relativos ao ano de 1994; e (2.º) exposição e apreciação, durante meia-hora, de assuntos de interesse para o núcleo.

Os sócios devem apresentar-se munidos do seu cartão do núcleo com a quota actualizada.

## 19 anos do S.C. Esmojães

O Sporting Clube de Esmojães comemora no próximo fim de semana o seu 19.º aniversário com a realização de três jogos de futebol, no Campo de Cassufas. No sábado, às 16h, defrontam-se os juvenis do clube aniversariante e do Sporting Clube de Espinho; às 18h, será a vez do encontro entre os seniores do S.C. de Esmojães e da Associação Desportiva de Esmojães. No domingo, realiza-se, às 10h, o jogo entre o S.C. Esmojães e o Grupo Desportivo da Idanha, na categoria de veteranos.

O programa encerra no domingo, às 11h45, com a entrega das taças aos clubes participantes.

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### ANÚNCIO

**Concurso Público para a execução da Empreitada de "Acessibilidades - Distribuição Principal - Via Central - Rua 32"**

**MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:**

Via Central - Rua 32

1 - Concurso realizado pela Câmara Municipal de Espinho, Departamento de Equipamentos Básicos, Município de Espinho, Largo José Salvador, Apartado 150, 4502 Espinho Codex (telefones: 720020, 721800, 722108 e 723221; Fax 7311053; Telex 24129).

2 - Concurso público, nos termos do artigo 48 do D. L. 405/93 de 10 de Dezembro.

3 - a) Local de execução - Rua 32 - Espinho

b) Designação da empreitada - Acessibilidades - Distribuição Principal -

c) O valor base do concurso é de 217.509.294\$00 com exclusão do IVA.

4 - O prazo de execução da Empreitada é de 270 dias.

5 - a) Os interessados poderão examinar as peças escritas e desenhadas do processo de concurso, no DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS, da Câmara Municipal de Espinho, durante as horas de expediente, desde o dia da publicação do anúncio no Diário da República até ao dia 31 de Julho de 1995. Podem ser adquiridas cópias no prazo de 5 dias úteis, contados a partir da data da recepção do respectivo pedido escrito até ao dia 14 de Julho.

b) O custo dos elementos referidos na alínea anterior é de 60.000\$00 + IVA.

6 - a) As propostas serão entregues, até às 16 horas do dia 31 de Julho de 1995.

b) Deverão ser entregues na Câmara Municipal de Espinho, DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS, contra recibo ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção.

c) As propostas deverão ser redigidas em Língua Portuguesa.

7 - a) Só poderão intervir no acto do concurso as pessoas que para o efeito, estiverem devidamente credenciadas.

b) O acto do concurso é público, terá lugar na sala das sessões da Câmara Municipal e realizar-se-á na 1.ª reunião seguinte ao termo do prazo para a entrega das propostas.

8 - O valor da caução de 5% do valor da adjudicação.

9 - A empreitada é por série de preços.

10 - Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas, devendo estas associar-se, obrigatoriamente, antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio externo.

11 - Só serão admitidos concorrentes

titulares dos alvarás da 2.ª subcategoria da 2.ª categoria, da classe correspondente ao valor da proposta.

12 - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 66 dias, contados a partir do acto público do concurso.

13 - O critério de apreciação das propostas será, por ordem decrescente da sua importância:

a) Garantia de boa execução e qualidade técnica;

b) Melhores condições de prazo;

c) Melhores condições de preço.

14 - Não é admitida a apresentação pelos concorrentes de variantes ao projecto ou parte dele.

E eu, [assinatura ilegível], Director do Departamento de Equipamentos Básicos, o subscrevi.

Paços do Município de Espinho, 01 de Junho de 1995.

**O Vereador com Competências Delegadas,**  
Manuel Francisco Ferreira da Rocha



## A festa do Ensino Recorrente

O Ensino Recorrente de Espinho realizou a sua festa de encerramento das actividades lectivas 1994/95 no passado dia 23 de Junho, nas instalações da Junta de Freguesia de Silvalde.

O programa foi desde o fado à dança rítmica, do sketch às canções, terminando com uma passagem de modelos com vestuário confeccionado pelas alunas do Curso de Corte e Confeção, à qual se seguiu a entrega dos certificados aos alunos dos cursos sócio-profissionais.

A iniciativa - que teve como grandes obreiros os próprios alunos, coadjuvados pelos professores - constou também de uma exposição de trabalhos executados nos diversos cursos quer do 1.º e do 2.º ciclos, quer nos cursos sócio-profissionais de Electricidade e Corte e Confeção que decorreram na sua totalidade nas freguesias de Anta, Guetim, Silvalde e Paramos.

## 21.º festival com muitas opções

# UM JULHO MUSICAL

Desde o passado dia 24 de Junho que os espinhenses e todos aqueles que se interessam por música, e música de qualidade, têm a oportunidade de assistir a concertos que não servirão só e exclusivamente para saciar o apetite dos melómanos.

Trata-se do XXI FESTIVAL DE MÚSICA DE ESPINHO, uma iniciativa da Academia de Música e da Escola Profissional de Música de Espinho, coordenada por Alexandre Santos e Manuel Cunha.

Esta iniciativa facilitará o contacto com obras, compositores e intérpretes vindos de todo o mundo, cuja qualidade ninguém ousa pôr em causa. Obras de Stockhausen, Saunders Smith, Berio, Piazzola ou Mauricio Kagel, entre outros, são executadas por nomes como Gabriele Wahl, Michael Weilacher, "The Percussion Group", um dos mais importantes grupos de percussão do mundo, o

quarteto belga "Quactor Ictus", os holandeses "Schoenberg Quartet" - um dos mais conceituados quartetos de cordas do mundo - isto sem falar do Grupo de Percussão da Escola Profissional de Espinho. Os palcos de actuação dividem-se pelos espaços modernos como o Teatro S. Pedro e o Cinema do Casino, e lugares litúrgicos como a capela de Nossa Sr.ª da Ajuda e Igreja Matriz.

Destaque para o dia 28 de Julho em que o "Duo Contracello" interpretará, na Capela de N.ª Sr.ª d'Ajuda, obras de Berio, Alexandre Delgado e Evgueni Zoudikin numa estreia absoluta de uma obra encomendada pelo festival. No dia 30, actua, no Cinema do Casino, o "Duo Contemporain" (Holanda), formação de gabarito mundial constituída por Henry Bok (sax alto, clarinete baixo e contralto) e Miguel Bernat (percussão), que executarão obras de Filipe Pires, Franco

Donatoni, Marlos Nobre, Smetanin e Leo Brower. No mesmo dia, actuam no palco do Teatro S. Pedro os espinhenses Fausto Neves e Gisela Neves, interpretando obras de três grandes compositores portugueses: Filipe Pires, Fernando Lopes Graça e Luís de Freitas Branco.

Para fecho de mais esta edição, o grupo de música contemporânea "Champ D'Action" (Bélgica) servirá o público presente no Teatro S. Pedro com obras de Feldman, Richard Barret, Luigi Nono e Serge Verstockt. Este mesmo grupo, numa extensão do festival espinhense, apresentará no dia 1 de Agosto, nos claustros do Mosteiro de S. Bento da Vitória (Porto), a primeira audição em Portugal da obra "Ryoanji" de John Cage.

Para aguçar ainda mais o apetite dos nossos leitores, salientamos que durante este festival serão ouvidas em absoluta estreia mundial uma



Duo Contemporain (Holanda)

dezena de obras, além de mais de meia centena que serão apresentadas pela primeira vez em Portugal.

Julho, o mês da música em Espinho, sem esquecer

que nos intervalos poderá deslocar-se a Paços de Brandão para o Festival de Música de Verão do CIRAC.

Esperemos que esta fartura não dê em fome...



O grupo em La Villette

## ALUNOS DA "LARANJEIRA" VISITARAM PARIS

De 21 a 27 do passado mês, oito alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira visitaram Paris, com o objectivo de estudarem o quotidiano dos franceses e a arquitectura parisiense.

Do projecto "Paris, uma cidade no quotidiano" constavam a descoberta de aspectos do dia-a-dia dos parisienses, o confronto entre a arquitectura de ontem e a de hoje, a análise das realidades sociais e culturais e o desenvolvimento da competência linguística.

De destacar a visita à Cidade das Ciências e da Indústria de La Villette, aquela que mais agradou a todo o grupo. De realçar também a visita guiada ao Palácio do Eliseu que, de acordo com afirmações do chefe de segu-

rança, foi a primeira a realizar-se desde que Jacques Chirac se tornou o novo Presidente da República francesa.

Esta visita de estudo teve o apoio do Conselho Directivo da "Laranjeira", do Instituto Português da Juventude e da CRECOR - Cultura, Recreio e Desporto de Cortegaça. O único pedido de apoio indeferido foi o dirigido à Câmara Municipal de Espinho.

Uma outra forma de angariação de fundos foi a realização de algumas festas, a venda de produtos de gastronomia francesa, de autocolantes e da revista "Club F", elaborada pelos alunos do Clube de Francês.

No início do próximo ano lectivo realizar-se-à, nas instalações da escola, uma exposição retrospectiva de toda a viagem.

### ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26.º 655 (atrás do Tribunal)  
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO



### Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR  
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 723711 - 4500 ESPINHO

JOALHARIA • OURIVESARIA

### XANA JOIAS

SEMPRE AO SEU DISPOR, DAS 9H30 ÀS 24H

Galerias S. Pedro - Rua 23 n.º 174 - 4500 Espinho

### BAO

### PUBLICIDADE DE DESIGN GRÁFICO

DESDOBRÁVEIS ◀

BELMIRO A. O. CARVALHO  
AV. 8 N.º 1036 - 4500 ESPINHO ☎725469

LOGOTIPOS ◀ FORMULÁRIA DE EMPRESA ◀  
CARTAZES ◀ PINTURA DE MONTRAS ◀  
CATÁLOGOS ◀ DECORAÇÃO DE MONTRAS ◀

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

### CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

### FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO





## ANTÓNIO GASPAS NO "PALÁCIO"

O artista espinhense António Gaspar inaugurou na última sexta-feira uma exposição de pintura no recanto do Café Palácio, a qual estará patente ao público até ao dia 17 de Julho.

A exposição deste autodidacta - que, apesar de experimentar diversas técnicas de pintura, tenta afirmar-se na aguarela - pode ser visitada, aos sábados e domingos, das 14h às 23h, e, em dias úteis, das 16h às 23h.

PAÇOS DE BRANDÃO comemora os 900 anos

## MÚSICA ENCHE O VERÃO

Está a ter lugar em Paços de Brandão, desde o dia 23 de Junho, com data de encerramento a 29 deste mês, o XVIII FESTIVAL DE MÚSICA DE VERÃO. Esta 18.ª edição conta com a organização do C.I.R.A.C. (Círculo de Recreio, Arte e Cultura) e integra as comemorações do 900.º aniversário de Paços de Brandão.

Do programa para o mês de Julho destacamos o concerto a ter lugar no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Paços de Brandão, às 21h45 do próximo dia 8, com um trio constituído por Sofia Lourenço (piano), Alessandro Borgomanero (violino) e Martin Osten (violoncelo). No dia 15, será a vez de, no mesmo espaço e à mesma hora, apresentar-se o Trio de Bernardo Sassetti, que tem a seu cargo a

execução em piano, acompanhado por Carlos Barreto em contrabaixo e André Sousa Machado na bateria. O dia 16 será preenchido com a apresentação do Coral Polifónico do Casino de Carbalhino, de Orense (Espanha), sob a direcção de Ana do Campo Arocas, espectáculo que irá decorrer na sede do CIRAC, também às 21h45. De volta ao Salão Nobre da Junta de Freguesia, o dia 22 vai ficar marcado pela actuação de um quinteto: Ana Paula Miranda (harpa), Amílcar Vasques Dias (piano), Daniel Pagela (viola), José Pereira de Sousa (violoncelo) e Jorge Castro Correia (flauta). A finalizar a iniciativa, o Coro e Orquestra do CIRAC, sob a direcção de Emanuel André Melo, actua no dia 29 às 21h45 na sua sede.

### CORTEGAÇA

## RALLY PAPER DA "CRECOR"

ACRECOR - Cultura, Recreio e Desporto de Cortegaça - leva a efeito um Rally Paper no próximo dia 15 de Julho, às 15h, no Largo da Junta de Freguesia.

A inscrição - no valor de 500\$00 - pode ser efectuada na sede da CRECOR ou nos seguintes locais: Dacasca Bar, Café Apeadeiro, Mercado Celona (Largo do Souto),

Mercado Sameiro, Miradouro Bar e Palhota Bar.

Os três primeiros classificados receberão taças, havendo ainda o prémio do azar, o prémio para o carro melhor decorado, assim como prémios de presença para todos os participantes.

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### ANÚNCIO

#### Concurso Público para a execução da Empreitada de "Acessibilidades - Via de Ligação do Nó IC1, em S. Félix da Marinha, à E.N. - Ponte d'Anta

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

1 - Concurso realizado pela Câmara Municipal de Espinho, Departamento de Equipamentos Básicos, Município de Espinho, Largo José Salvador, Apartado 150, 4502 Espinho Codex (telefones: 720020, 721800, 722108 e 723221; Fax 7311053; Telex 24129).

2 - Concurso público, nos termos do artigo 48 do D. L. 405/93 de 10 de Dezembro.

3 - a) Local de execução - Anta - Espinho  
b) Designação da empreitada - Acessibilidades - Via de Ligação do Nó IC1, em S. Félix da Marinha, à E.N. 109 - Ponte D'Anta  
c) O valor base do concurso é de 122.183.645\$00 com exclusão do IVA.

4 - O prazo de execução da Empreitada é de 180 dias.

5 - a) Os interessados poderão examinar as peças escritas e desenhadas do processo de concurso, no DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS, da Câmara Municipal de Espinho, durante as horas de expediente, desde o dia da publicação do anúncio no Diário da República até ao dia 31 de Julho de 1995. Podem ser adquiridas cópias no prazo de 5 dias úteis, contados a partir da data da recepção do respectivo pedido escrito até ao dia 14 de Julho.  
b) O custo dos elementos referidos na alínea anterior é de 60.000\$00 + IVA.

6 - a) As propostas serão entregues até às 16 horas do dia 31 de Julho de 1995.  
b) Deverão ser entregues na Câmara Municipal de Espinho, DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS, contra recibo ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção.  
c) As propostas deverão ser redigidas em Língua

Portuguesa.

7 - a) Só poderão intervir no acto do concurso as pessoas que para o efeito, estiverem devidamente credenciadas.

b) O acto do concurso é público, terá lugar na sala das sessões da Câmara Municipal e realizar-se-á na 1.ª reunião seguinte ao termo do prazo para a entrega das propostas.

8 - O valor da caução de 5% do valor da adjudicação.

9 - A empreitada é por série de preços.

10 - Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas, devendo estas associar-se, obrigatoriamente, antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio externo.

11 - Só serão admitidos concorrentes titulares dos alvarás da 2.ª subcategoria da 2.ª categoria, da classe correspondente ao valor da proposta.

12 - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 66 dias, contados a partir do acto público do concurso.

13 - O critério de apreciação das propostas será, por ordem decrescente da sua importância:

a) Garantia de boa execução e qualidade técnica;  
b) Melhores condições de prazo;  
c) Melhores condições de preço.

14 - Não é admitida a apresentação pelos concorrentes de variantes ao projecto ou parte dele.

E eu, [assinatura ilegível], Director do Departamento de Equipamentos Básicos, o subscrevi.

Paços do Município de Espinho, 01 de Junho de 1995.

O Vereador com Competências Delegadas  
Manuel Francisco Ferreira da Rocha

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO ANÚNCIO

#### Concurso Público para a execução da Empreitada de "Via de ligação da Rua 19 à antiga E.N. 326 em Esmojães"

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

1 - Concurso realizado pela Câmara Municipal de Espinho, Departamento de Equipamentos Básicos, Município de Espinho, Largo José Salvador, Apartado 150, 4502 Espinho Codex (telefones: 720020, 721800, 722108 e 723221; Fax 7311053; Telex 24129).

2 - Concurso público, nos termos do artigo 48 do D. L. 405/93 de 10 de Dezembro.

3 - a) Local de execução - Esmojães  
b) Designação da empreitada - Via de ligação da Rua 19 à antiga EN 326 em Esmojães  
c) O valor base do concurso é de 139.574.103\$00 com exclusão do IVA.

4 - O prazo de execução da Empreitada é de 120 dias.

5 - a) Os interessados poderão examinar as peças escritas e desenhadas do processo de concurso, no DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS, da Câmara Municipal de Espinho, durante as horas de expediente, desde o dia da publicação do anúncio no Diário da República até ao dia 31 de Julho de 1995. Podem ser adquiridas cópias no prazo de 5 dias úteis, contados a partir da data da recepção do respectivo pedido escrito até ao dia 14 de Julho.  
b) O custo dos elementos referidos na alínea anterior é de 60.000\$00 + IVA.

6 - a) As propostas serão entregues até às 16 horas do dia 31 de Julho de 1995.

b) Deverão ser entregues na Câmara Municipal de Espinho, DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS, contra recibo ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção.

c) As propostas deverão ser redigidas em Língua Portuguesa.

7 - a) Só poderão intervir no acto do concurso as pessoas que para o efeito, estiverem devidamente credenciadas.

b) O acto do concurso é público, terá lugar na sala das sessões da Câmara Municipal e realizar-se-á na 1.ª reunião seguinte ao termo do prazo para a entrega das propostas.

8 - O valor da caução de 5% do valor da adjudicação.

9 - A empreitada é por série de preços.

10 - Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas, devendo estas associar-se, obrigatoriamente, antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio externo.

11 - Só serão admitidos concorrentes titulares dos alvarás da 2.ª subcategoria da 2.ª categoria, da classe correspondente ao valor da proposta.

12 - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 66 dias, contados a partir do acto público do concurso.

13 - O critério de apreciação das propostas será por ordem decrescente da sua importância:

a) Garantia de boa execução e qualidade técnica;  
b) Melhores condições de prazo;  
c) Melhores condições de preço.

14 - Não é admitida a apresentação pelos concorrentes de variantes ao projecto ou parte dele.

E eu, [assinatura ilegível], Director do Departamento de Equipamentos Básicos, o subscrevi.

Paços do Município de Espinho, 01 de Junho de 1995.

O Vereador com Competências Delegadas  
Manuel Francisco Ferreira da Rocha





## CDU ENTREGA DONATIVOS A ENTIDADES LOCAIS

Os eleitos da CDU, que exercem mandato nos órgãos autárquicos do concelho, realizaram, na última sexta-feira, um encontro informal para entregarem, a determinadas entidades do concelho, donativos que procuram premiar o trabalho que estas vêm desenvolvendo em favor da comunidade. Estas verbas, num total de mil contos, provêm do acumular de senhas de presença, que os eleitos da Coligação Democrática Unitária recebem, mas, prescindindo do seu uso em proveito próprio, reservam para auxiliar actividades de interesse público. A sessão contou com a presença de

vários autarcas desta força política e de representantes das entidades agraciadas. A opção da CDU, baseada no acompanhamento que fazem da actividade local, foi a seguinte:

ENTIDADES	DONATIVOS (contos)
CERCI.....	150
Centro Social e Paroquial de Silvalde.....	150
Bombeiros V. Espinho.....	100
Bombeiros V. Espinhenses.....	100
Junta de Freguesia de Paramos.....	500

## ÓRGÃOS LOCAIS DO PS PREPARAM CAMPANHA

Os socialistas espinhenses estão a preparar a campanha eleitoral para as eleições legislativas de Outubro, estudando uma série de iniciativas que divulguem o seu programa para este importante acto da vida política local. Para isso contam com um elenco de dirigentes concelhios, recentemente empossados, mantendo-se a comissão

política sob a presidência de Rosa Maria Albernaz, coadjuvada por Abel Gonçalves, José D'Alte Pinho (que também coordena o secretariado) e Maria José vieira.

Nos primeiros nomes da lista escolhida para a comissão política constam as figuras de António Canastro e Manuel Rocha (vereadores da Câmara Municipi-

pal), António Sousa (secretário da Junta de Silvalde) e Carlos Gaio (vogal da Assembleia Municipal), constatando-se o regresso de elementos como Madureira Gil, António Cavacas ou José Luís Peralta. A Assembleia Geral de Militantes passa a ser presidida por José Azevedo, presidente da Assembleia Municipal de Espinho.

## Dia do Comerciante em Espinho

O Dia do Comerciante do Distrito de Aveiro comemora-se em Espinho no próximo 16 de Julho, no Centro Social Luso-Venezuelano (prolongamento da Rua 19). O programa terá início às 12h com uma recepção aos convidados, seguindo-se um almoço-convívio que contará também com a presença de membros do Governo e outras entidades oficiais.

As inscrições podem ser efectuadas até ao dia 9 de Julho nas associações comerciais de Aveiro, Espinho, Oliveira de Azeméis, Ovar e S. João da Madeira.

## Estágio de Viet-Vo-Dao

Promovido pela Associação Portuguesa de Viet-Vo-Dao (APPVD), associação com sede em Espinho e que é responsável pela coordenação no nosso país dessa arte marcial de origem vietnamita, tem vindo a decorrer um estágio orientado por Me TRAN-HUU-HA (7.º Dang), que estará entre nós até 10 de Julho.

Os treinos têm vindo a realizar-se no Porto, em Espinho e Paços de Brandão. Após o treino aberto a todos os praticantes, que teve lugar no dia 5 no pavilhão gimnodesportivo da Escola Preparatória Sá Couto, dos exames para cintos negros levados a efeito no dia 6 e do tradicional jantar-convívio entre praticantes, o Mestre ocupa agora os restantes dias de permanência em Portugal em trabalho com a Direcção Técnica para preparação da próxima época.



## "WORLD SERIES" EM BERLIM

A dupla espinhense M. Maia/J. Brenha não foi feliz na 4.ª etapa das Séries Mundiais de Voleibol de Praia, dado que, após uma excelente vitória sobre os cubanos Milanes/Alvarez (15-7), jogaram frente a dois adversários muito fortes, que os impediram de alcançar mais do que o 17.º lugar.

Após a vitória inicial, os portugueses foram derrotados pela equipa da casa, os alemães Ahman/Hager (15-12) e pelos americanos Hanson/Young (15-11), sendo eliminados da competição.

O 17.º lugar final de Maia e Brenha garantiu-lhes a conquista de mais 12 pontos para o "ranking" mundial, o que não os impediu de, pela primeira vez desde que disputam as Séries Mundiais, descerem uma posição, sendo agora a 17.ª melhor dupla do mundo, com 68 pontos.

Para se atestar a infelicidade dos espinhenses, basta ver que os cubanos, a quem haviam vencido, terminaram na 9.ª posição, após defrontarem uma série de adversários bastante mais acessíveis.

Esta etapa alemã do Circuito Mundial ficou marcada pelo regresso às vitórias da dupla norueguesa campeã do mundo (Kvalheim/Maaseide), que se impôs na final aos líderes da classificação mundial (Roberto Lopes/Franco), interrompendo a hegemonia brasileira que se vinha registando desde o início do ano.

De destacar ainda que, pela primeira vez no Circuito Mundial, esta etapa não foi jogada na praia, mas no centro da cidade de Berlim, na Schlossplatz, junto à Porta de Brandenbrugo e ao antigo Muro, onde foi montado um estádio, com areia transportada para o local.

Perante milhares de espectadores e com uma organização irrepreensível, esta etapa foi um verdadeiro sucesso.

Agora será vez das praias da Califórnia, nos Estados Unidos, receberem as World Series, na Praia de Hermosa Beach (Los Angeles), seguindo-se duas provas no Oriente (Coreia e Japão), regressando à Europa para uma série de etapas que se prolongarão pelo mês de Agosto na Itália, Portugal (Espinho), Bélgica, França e Espanha.

A nível nacional, no próximo fim de semana, vai-se disputar a 1.ª etapa do campeonato português de voleibol de praia, que reunirá cerca de meia centena de atletas na Quinta da Gruta, no Castelo da Maia.

### SOLICITADOR

**José F. MORGADO**

Rua 18 n.º 582 - 2.º Esq.º  
Sala 3 - ESPINHO

Telefs. 7313724 (Escrit.)  
7115773 (Resid.)

### CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

**Pedro Silva Lopes**

Rua 2 N.º 1355/1361 \* Tel. 720091  
4500 ESPINHO \* Portugal



### RIBESCAPE

**Paulino Manuel Valente Ribeiro**

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro  
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780  
4500 ESPINHO

## ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia  
e venereologia  
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

**Rádio**  
FM 92.0  
ESPINHO



**RGGA**  
**Globo Azul**

...um céu AZUL todos os dias

## RANIPLAN

Rações para Porcos, Galinhas, Coelhos, Pombos, Canários, Cães, Gatos, etc.,

Toda gama das conceituadas marcas-

"PROVIMI", PEDIGREE PAL e WHISKAS

**PLANTAS • CEREAIS • PÁSSAROS • PEIXES**

RUA 28 N.º 591 R/C - TEL. 02.7313622 - 4500 ESPINHO

Preços de Fábrica





## Café em chamas

A PSP de Espinho participou numa ocorrência de incêndio no Café "Tropicana", desta cidade, que deflagrou na madrugada da última terça-feira e de que resultaram, para além de danos materiais, ferimentos num dos bombeiros que extinguíram as chamas. O bombeiro recebeu tratamento hospitalar.

A mesma polícia tomou conta de uma queixa contra um indivíduo do sexo masculino, residente em Espinho, por emissão de um cheque bancário no valor de 750 centos, sem provisão.

Entretanto, foram participados à PSP, durante o fim de semana, cinco acidentes de viação, de que resultaram danos materiais diversos e um ferido ligeiro.

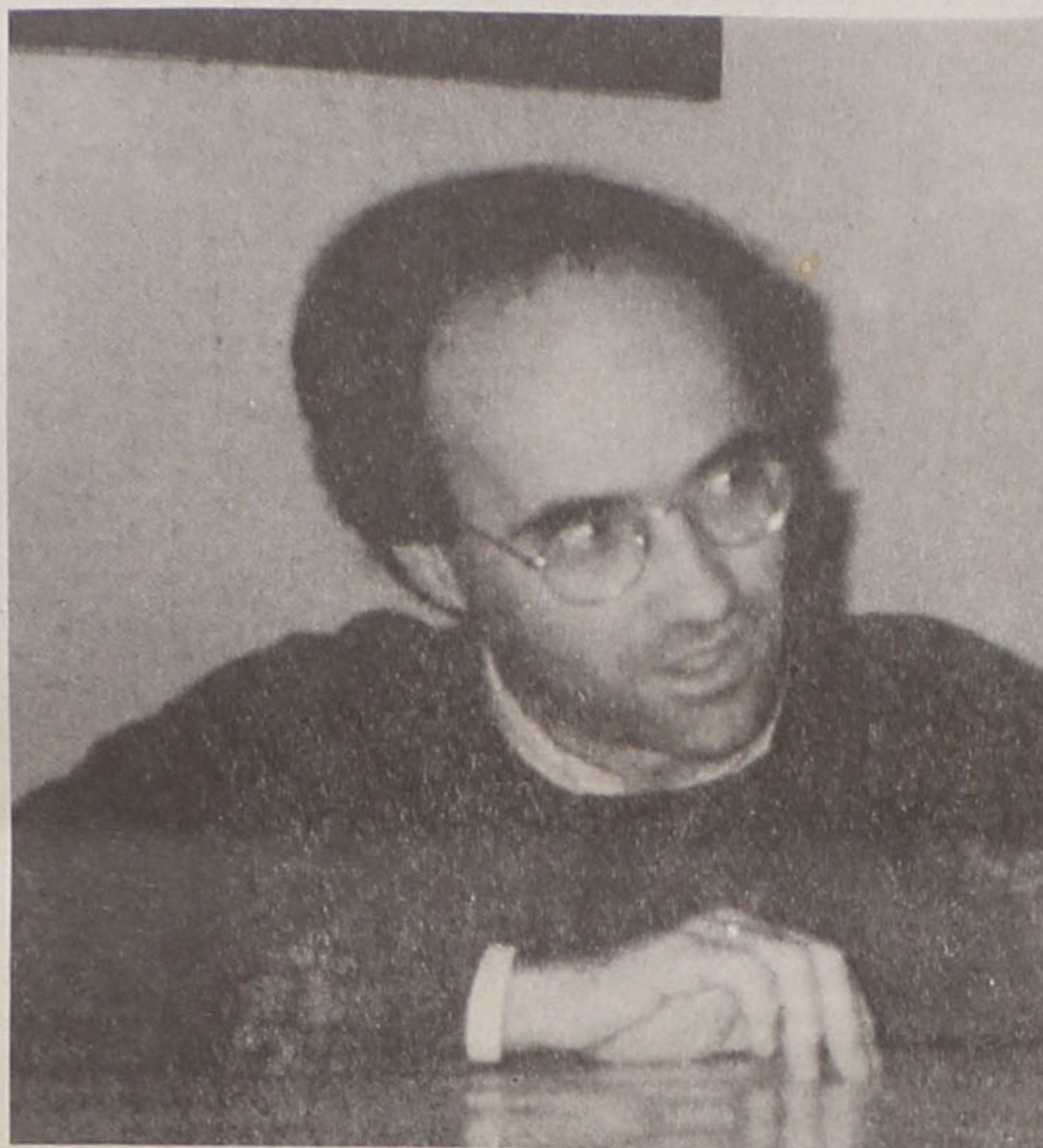
### CÃES PERDIDOS

Uma cadela de raça indeterminada, acastanhada, com trela, e um cão de raça "Golden Cooker Spaeil", castanho, com coleira, trela e cadeado foram encontrados na via pública e entregues aos fiéis depositários, que procederão à sua entrega a quem provar ser o legítimo dono. Quem estiver interessado em contactar os fiéis depositários deverá comunicá-lo à PSP de Espinho.

Para além disso, esta polícia tem em sua posse uma máquina fotográfica, também encontrada na via pública, e que será entregue ao seu legítimo dono.

## Colheita de sangue

O Instituto Português do Sangue, em colaboração com a Associação de Dadores Benévolos de Sangue, clubes Lions e Leo, Centro Paroquial, Centro de Saúde e Junta de Freguesia de Espinho, leva a efeito na cidade, no próximo dia 9, uma colheita de sangue. Esta colheita será feita na Escola Básica n.º 2 (Rua 29, junto ao Salão Paroquial), das 9h às 12h30, podendo dar sangue pessoas que tenham entre 18 e 65 anos de idade.



Fausto Neves é um dos nomes pelo círculo de Aveiro

A CDU - Coligação Democrática Unitária já deu a conhecer os seus candidatos à Assembleia da República pelo círculo eleitoral

de Aveiro, constituída por pessoas conhecidas no distrito pela sua participação activa nas mais diversas áreas, indicadas pelas três

# CDU JÁ TEM LISTA DE CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

forças políticas que integram este movimento (PCP, PEV e ID).

Na sessão de apresentação, o dirigente distrital, António Salavessa, não deixou de sublinhar o facto de a CDU ser o único concorrente a ter listas concluídas em Aveiro, "sem problemas nem conflitos, na sequência de um processo de discussão fraterna e democrática".

A cabeça-de-lista, Manuela Silva, professora do ensino secundário e membro suplente do Comité Central do PCP, demonstrou a necessidade do distrito ter deputados activos e que defendam os graves problemas desta região, em

que se verificam situações terceiro-mundistas nas áreas do abastecimento de água e do saneamento básico. "O distrito é o quarto do país com maior défice habitacional, crescimento acelerado do desemprego, horários acima da média e salários inferiores aos praticados noutras zonas do país!".

### Três espinhenses na lista

A lista de candidatos a deputados integra o nome de três espinhenses. O segundo lugar é ocupado por Joaquim Almeida, natural de Paramos, membro da comissão executiva da CGTP/

/Intersindical, coordenador da União de Sindicatos de Aveiro e membro do Comité Central do PCP. No quarto lugar, surge o nome de Fausto Neves, pianista, director da Escola Superior de Música e de Artes do Instituto Politécnico do Porto, solista de várias orquestras, responsável musical pelo Coro Popular de Espinho e membro dos corpos gerentes da Academia de Música de Espinho. No 16.º lugar surge António Gaio, independente indicado pela Intervenção Democrática (ID), director da Cooperativa Nascente e vice-presidente da Assembleia Geral da Associação Académica de Espinho.

## AMÉRICO FREITAS HOMENAGEADO (DUAS VEZES) EM FRANÇA

O espinhense Américo Freitas foi alvo de duas homenagens nos dias 17 e 21 de Junho, nas cidades francesas de Soissons e Grigny. Foram várias as dezenas de emigrantes que estiveram presentes nestas duas festas.

No dia 17 de Junho, em Soissons, a organização da iniciativa coube a Manuel Soares e à direcção da associação de portugueses daquela localidade. Foi num restaurante local que tudo aconteceu, com uma boa refeição à portuguesa.

Durante a homenagem, em que estiveram presentes quase todos os ex-presidentes dos Portugueses de Soissons, discursaram vários convidados, que pediram a Américo Freitas para continuar a visitar Soissons, tão grandes são já os laços que os unem.

No seu discurso, Américo Freitas, muito emocionado, diria: "Não tenho palavras para agradecer ta-

manho acto, mas afirmo que estou junto de uma comunidade que defendo em Portugal, e espero que em Agosto vão ver Espinho, embora, como foi dito, a maior parte não seja de lá. Agradeço tudo aquilo que fizeram em prol da minha pessoa. Esta festa é também para Paulo Malheiro, que desde a festa realizada em Espinho, me acompanhou até aqui. A todos muito obrigado, não esquecendo a imprensa, que tem papel preponderante nesta deslocação até junto de vós".

No dia 21, a festa aconteceu em Grigny, com grande animação, mesmo sendo realizada a meio da semana. Além do presidente José Gomes, responsável por esta homenagem, esteve presente toda a direcção do clube, assim como amigos do homenageado e ainda o presidente da Câmara de Grigny, sr. Claud Vasquês, grande amigo de Américo Freitas. Esta festa em

Grigny foi realizada no Restaurante do Fernando, onde mais uma vez a ementa constou de comida portuguesa.

Registaram-se vários discursos, entre os quais os de José Gomes e do sr. Vasquês. O primeiro afirmou que os portugueses de Grigny encontram em Américo Freitas um irmão, pois "sempre que vamos a Espinho ele trata-nos bem".

A terminar, Américo Freitas agradeceu, muito comovido, confessando não saber o que fez para ser tratado tão bem. E acrescentou: "levo no meu coração a alegria pelo facto de serem todos meus amigos e de, de ano para ano, conseguir reforçar ainda mais o meu álbum de amigos. Estas duas festas marcaram-me muito e obrigam-me a trabalhar, com vontade reforçada, em prol dos emigrantes e da minha cidade".

## ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS ENCERRAM MAIS TARDE

O Governo Civil de Aveiro está a permitir aos estabelecimentos hoteleiros e similares (bares, discotecas, restaurantes, bares de praia, etc.), desde o princípio do mês, o alargamento do seu horário de funcionamento em mais uma hora. Esta medida, que irá vigorar até 15 de Setembro, surge como consequência da alteração da hora legal, particularmente neste período de férias, que necessariamente provoca algumas modificações nos hábitos dos cidadãos. Depois dessa data, os horários voltam ao normal.

Assim, os bares que durante a semana estão em funcionamento até às 2h da madrugada, poderão encerrar às 3h, as discotecas - que funcionavam até às 4h - poderão prolongar o seu horário até às 5h e os bares de praia - abertos normalmente até à meia-noite - passam a encerrar à 1h.

Ao fim de semana, os bares passam a fechar às 4h, as discotecas poderão prolongar o seu horário até às 6h e os bares de praia encerram às 2h.

Mas estes horários só poderão entrar em vigor mediante uma licença que os estabelecimentos deverão requerer, para este específico efeito, ao Governo Civil, podendo o mesmo cancelar a tolerância concedida, caso venham a verificar-se eventuais perturbações à tranquilidade e sossego dos cidadãos vizinhos. Quanto àqueles estabelecimentos que têm sido alvo de reclamações, não estarão abrangidos por esta tolerância.

